

A carícia de tuas mãos

VALSA

Letra e Musica de
Joubert de
CARVALHO



Gravado em disco



por

Silvinha Mello

"A MELODIA" - Secção de Músicas

Ao amigo Tancredo Mattos

A CARICIA DE TUAS MÃOS

Valsa

JOUBERT DE CARVALHO

MODERATO

Introd.

A carícia de tuas mãos, mãos de arminho,
 Me desperta, como um beijo,
 Para a ventura de um desejo.
 É o desejo quasi tudo e talvez mais
 Que o amor em sua realidade.
 É uma esperança
 Em todas ilusões
 A se embalar nos corações.



E as tuas mãos nervosas,
 Muito brancas, mãos de neve,
 Passando sobre as minhas,
 Tocando-as bem de leve,
 Dá-me o alento interior,
 No desejo que vive as mãos,
 As tuas mãos de amor.



A ca - ri - - - cia de tuas mãos, mãos de ar -



minho me des - per - - - ta co-mo um bei - - - jo pa-ra a ven -



tu - - - ra de um de - se - jo ten. É o de - se -

Piano solo





jo qua-si tudo tal-vez mais Que o a - môr em su - a rea - li -
da - de . É u - ma espe - ran - ça Em to - das i - lu -
soês A se em - ba - lar nos co - ra - coês. E as tu - as mãos ner -
vo - sas, Mui - to bra - ca, mãos de neve, Pas - san - do so - bre as minhas,
To - can - do - as bem de leve, Dá - me o a - len - to in - te - rior, No de -
se jo que vive as mãos, As tu - as mãos de a - môr.

Poco più mosso

p

mf Meno

p

§ al Fine